



Biovigilância no processo de doação de órgãos: estratégias, desafios e implicações para a segurança em contextos críticos

Tema: Enfermagem

Clayton Felipe Da Silva Telles; Pedro Guilherme Nascimento Tetericz Propodolski; Fábio Silva da Rosa; Juliê Leite Filippi; Isabella Leitão Garcia ; Gabriel Rudschinski Gromoski ; Fernanda Lemes Vieira da Silva ;

Universidade do Vale do Rio dos Sinos - UNISINOS
São Leopoldo/RS

Introdução: o processo de doação de órgãos e tecidos ocorre, majoritariamente, em contextos críticos, como unidades de terapia intensiva, envolvendo pacientes em morte encefálica e alta complexidade assistencial^{1,2}. Nesse cenário, a biovigilância destaca-se como estratégia essencial para o monitoramento de riscos e prevenção de eventos adversos ao longo de todo o processo de doação e transplante. **Objetivos:** identificar as estratégias de biovigilância adotadas por enfermeiros e analisar suas experiências e desafios na garantia da segurança do paciente nesse contexto. **Métodos:** estudo qualitativo, descritivo e exploratório, realizado com 12 enfermeiros atuantes em hospitais públicos e privados do Sul do Brasil, diretamente envolvidos no processo de doação de órgãos. A coleta ocorreu entre agosto de 2024 e abril de 2025, por meio de entrevistas semiestruturadas, analisadas por análise temática de conteúdo. **Resultados:** emergiram três categorias: estratégias de biovigilância, experiências na sua implementação e desafios enfrentados. As principais estratégias incluíram dupla checagem de documentos e exames, utilização de checklists, realização de timeout cirúrgico e comunicação multiprofissional. A presença ativa do enfermeiro foi apontada como essencial para vigilância contínua, identificação precoce de falhas e prevenção de eventos adversos. Entretanto, foram identificadas fragilidades, como falhas na comunicação interinstitucional, sobrecarga de trabalho, inconsistências na documentação e problemas logísticos no transporte de órgãos, comprometendo a segurança do processo. **Conclusão:** a biovigilância configura-se como elemento central para a segurança do paciente em contextos críticos, sendo a enfermagem protagonista na implementação de estratégias de prevenção de eventos adversos. Os achados evidenciam a necessidade de fortalecimento da comunicação, padronização de fluxos e investimentos institucionais para qualificação dos processos de doação e transplante.

REALIZAÇÃO



ORGANIZAÇÃO



sotirgs@officeeventos.com.br